

Energia limpa contestada

Categories : [Ecocidades](#)

Um pedaço escondido de um estudo controverso da União Européia sobre o impacto das energias renováveis no meio ambiente, divulgado em dezembro passado, veio agora à público pela agência de notícias Reuters e mostra que os biocombustíveis podem ser até quatro vezes mais poluentes que o diesel normal.

O estudo levou em consideração a “pegada” carbônica dos biocombustíveis, isto é, o quanto foi emitido para que ele fosse produzido. O combustível feito a partir do grão da soja nos Estados Unidos, por exemplo, tem uma pegada de carbono indireta de 339,9 kg de CO₂ liberado para cerca de 280 quilowatts/hora produzido – quatro vezes mais do que o diesel convencional, segundo documento da União Européia.

O biodiesel europeu feito de um tipo específico de couve tem pegada carbônica indireta de 150,3 quilos de CO₂ por 280 quilowatts/hora produzidos, enquanto o cálculo do bioetanol europeu feito de beterraba é de 100,3 quilos - ambos ainda bem mais altos do que o gasto do diesel convencional ou da gasolina, que soma 85 quilos de CO₂. Os mais limpos continuam sendo o bioetanol de cana-de-açúcar vindo da América Latina, e o feito de óleo de palma do Sudeste Asiático, com 82,3 quilos e 73,6 quilos respectivamente.

Os dados faziam parte de um anexo do documento da União Européia que foi retirado do relatório oficial de dezembro. A agência internacional Reuters usou a lei de liberdade de informação para conseguir uma cópia. *(Cristiane Prizibiszki)*